

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DOS ACIDENTES OFÍDICOS NA MESORREGIÃO DO TRIÂNGULO MINEIRO E ALTO PARANAÍBA

Relatoria: GUSTAVO MENDES DOS SANTOS

Autores: Stefan Vilges de Oliveira

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Define-se o acidente ofídico ou ofidismo como um acidente provocado por serpentes através de peçonha. O envenenamento só acontece quando o veneno das glândulas venenosas da serpente é injetado na vítima. Estima-se que existem mais de 3000 espécies de serpentes no mundo, 400 destas são reconhecidas como peçonhentas. Objetivo: Caracterizar o perfil sociodemográfico dos acidentes ofídicos na mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba do estado de Minas Gerais no período de 2012 a 2021. Metodologia: Trata-se de um estudo transversal, com dados secundários e de acesso público, realizado na mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba. As variáveis de estudo foram: faixa etária, sexo, raça/cor e escolaridade. Na plataforma SINAN-DATASUS-TABNET foram alocadas as microrregiões e selecionadas as demais variáveis disponíveis. Os dados foram submetidos à análise estatística por meio do programa JAMOV 2.3.21. Resultados: As faixas etárias de 20 a 39 e de 40 a 59 anos mantiveram-se acima da proporção esperada, juntas totalizaram quase 0.700 de proporção. O sexo masculino destacou-se com uma proporção de 0.778. Dá-se destaque à raça/cor branca que totalizou 0.5285. A maior parte das vítimas possuía de 5 a 8 anos de escolaridade (0.3956). Conclusão: Os acidentes ofídicos são um importante problema de saúde pública no Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba. A população masculina, em faixas etárias economicamente ativas e de escolaridade baixa, são as mais afetadas pelo agravo.